

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO
ATIVO
PASSIVO

R\$

	2001	2000		2001	2000
Circulante	1.791.324.899,03	1.041.406.459,00	Circulante	1.212.839.109,83	793.071.121,72
Disponível	1.011.391.220,84	456.805.914,12	Fornecedores	240.116.887,96	138.884.561,23
Caixa	46.355.954,60	28.112.475,02	Salários e Consignações	161.458.614,11	142.081.951,72
Bancos	92.211.414,58	109.816.280,36	Encargos Sociais	47.135.557,86	46.963.244,64
Aplicações	872.823.851,66	318.877.158,74	Impostos e Contribuições	128.493.580,82	59.935.712,52
Créditos	637.419.815,89	468.645.646,53	Dividendos a Pagar	120.344.188,76	45.647.883,79
Clientes	637.419.815,89	468.645.646,53	Arrecadações e Recebimentos	61.887.926,46	61.182.743,63
Estoque	20.989.783,36	20.462.641,35	Adiantamentos de Clientes	260.360.568,92	194.522.586,95
Despesas Antecipadas	* 2.358.730,33	* 3.423.822,97	Débitos Negociados	15.636.794,88	14.584.878,00
Outros Valores e Bens	- 119.165.348,61	- 92.068.434,03	Contas Internacionais a Pagar	75.101.660,85	56.216.960,89
Adiantamentos	35.691.915,91	29.325.159,15	Precatórios Judiciais	3.163.752,40	4.030.778,93
Valores a Compensar	16.101.604,46	10.825.903,40	Provisões	38.314.359,64	16.285.356,62
Cobrança Jurídica/Inadimplência	38.676.619,14	37.284.534,13	Outros Débitos	60.825.207,17	12.734.452,80
Valores a Apurar	6.412.850,42	5.951.976,81			
Outros Créditos	22.282.358,68	8.680.860,54			
Realizável a Longo Prazo	110.233.161,20	95.691.546,14	Exigível a Longo Prazo	631.719.145,34	373.991.173,01
Aplicações	51.126.737,62	45.222.227,25	Empréstimos e Financiamentos	187.066.193,06	102.435.358,82
Imóveis Funcionais	4.768.240,95	4.978.713,36	Débitos Negociados	23.268.893,46	38.444.564,86
Despesas Antecipadas	14.446.203,54	11.643.363,72	Provisões	94.916.088,83	53.406.711,28
Depósitos Judiciais Trabalhistas	39.864.792,64	33.787.810,98	Tributos Compensados	88.839.656,66	92.662.876,73
Outros	27.186,45	59.430,83	Mandados e Precatórios	74.660.135,14	87.041.661,32
			Outros Débitos	162.968.178,19	
Permanente	1.504.632.949,53	1.205.120.530,18	Patrimônio Líquido	1.561.632.754,59	1.175.156.240,59
Investimentos	32.849.900,51	32.696.151,67	Capital	597.151.170,79	597.151.170,79
Imobilizado	1.451.068.565,94	1.165.157.604,11	Reservas de Capital	31.596.234,30	31.487.937,39
Imóveis	963.402.418,49	869.624.800,05	Reservas de Lucros	571.852.753,20	409.040.553,67
Móveis	1.159.055.948,57	876.386.543,94	Reserva Legal	61.275.588,18	35.939.967,39
(-) Depreciação Acumulada	(315.503.234,79)	(260.412.878,18)	Reserva p/Projeto de Investimento	510.577.165,02	373.100.586,28
(-) Amortização	(6.180.916,75)	(4.285.685,35)	Lucros Acumulados	361.032.596,30	137.476.578,74
Diferido	20.714.483,08	7.266.774,40			
Instalações e Despesas	24.336.755,41	9.028.023,23			
(-) Amortização Acumulada	(3.622.272,33)	(1.761.248,83)			
TOTAL	3.406.191.009,76	2.342.218.535,32	TOTAL	3.406.191.009,76	2.342.218.535,32

 HASSAN GEBRIM
Presidente

 NELSON DA SILVA MELLO
Diretor Econômico-Financeiro

 ROBERVAL BORGES CORREIA
Diretor Comercial

 PAULO ROBERTO MENICUCCI
Diretor de Tecnologia

 CARLOS AUGUSTO DE LIMA SENA
Diretor de Operações

 CLAUDIO MELO COLAÇO
Diretor de Administração

 AFRANIO RODRIGUES JUNIOR
Diretor de Recursos Humanos

 GERVÁSIO A. C. DE CARVALHO
Contador

CRC/RS-044.497/T-0

CNPJ: 34.028.316/0001-03

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DEZEMBRO

RUBRICA	2001 (R\$)	2000 (R\$)
1. RECEITA OPERACIONAL BRUTA	4.743.989.040,19	3.838.644.056,68
2. DEDUÇÕES	(197.098.576,80)	(167.284.940,18)
2.1. Impostos e Contribuições	(197.098.576,80)	(167.284.940,18)
3. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	4.546.890.463,39	3.671.359.116,50
4. CUSTOS DOS SERVIÇOS	(2.950.129.744,75)	(2.527.695.536,51)
5. LUCRO OPERACIONAL BRUTO	1.596.760.718,64	1.143.663.579,99
6. RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(800.163.119,19)	(816.437.532,62)
6.1. Financeiras	30.230.414,75	(2.790.338,64)
6.2. Administrativas	(701.563.445,42)	(644.971.847,42)
6.3. Treinamento	(14.715.176,21)	(18.089.835,68)
6.4. Despesas de Depreciação e Amortização	(109.090.961,12)	(84.286.459,21)
6.5. Outras	(5.023.951,19)	(66.299.051,67)
7. LUCRO OPERACIONAL LÍQUIDO	796.597.599,45	327.226.047,37
8. RECEITAS (DESPESAS) NÃO-OPERACIONAIS	(4.590.288,28)	(3.098.153,34)
9. LUCRO ANTES DAS PROVISÕES	792.007.311,17	324.127.894,03
10. PROVISÕES	(285.294.895,32)	(131.926.278,08)
10.1. Para Imposto de Renda	(207.744.438,17)	(96.042.728,80)
10.2. Para a Contribuição Social	(77.550.457,15)	(35.883.549,28)
11. LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	506.712.415,85	192.201.615,95

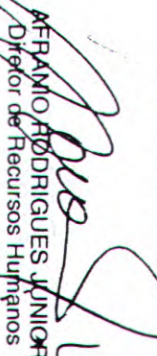

HASSAN GEBRIM
Presidente


CARLOS AUGUSTO LIMA DE SENA
Diretor de Operações

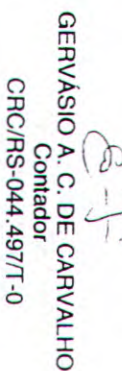

GELSON DA SILVA MELLO
Diretor Econômico-Financeiro


CLAUDIO MELO COLACO
Diretor de Administração


ROBERVAL BORGES CORRÊA
Diretor Comercial


AFRÂNIO RODRIGUES JÚNIOR
Diretor de Recursos Humanos


PAULO ROBERTO MENICUCCI
Diretor de Tecnologia


GERVÁSIO A. C. DE CARVALHO
Contador
CRC/RS-044.497/T-0

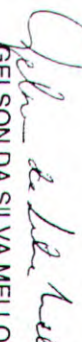
CNPJ: 34.028.316/0001-03

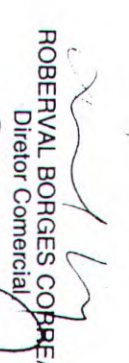
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

	CAPITAL	RESERVA DE CAPITAL	RESERVA DE LUCROS		RESULTADO À DISPOSIÇÃO DA UNIÃO	LUCROS ACUMULADOS	TOTAL
			LEGAL	INVESTIM.			
Saldo em 31/12/1999	597.151.170,79	21.535.651,58	26.329.886,59	185.994.091,43	62.629.619,36	187.106.494,85	1.080.746.914,60
Ajuste do exercício anterior	-	-	-	-	-	532.927,38	532.927,38
Acréscimos às Reservas:	-	-	-	-	-	-	-
Imóveis recebidos (devolvidos) doação	-	(1.920.408,09)	-	-	-	-	(1.920.408,09)
Incentivos fiscais de imposto renda	-	11.872.693,90	-	-	-	-	11.872.693,90
Recolhimento à União	-	-	-	-	(62.629.619,36)	-	(62.629.619,36)
Projetos de investimentos	-	-	-	187.106.494,85	-	(187.106.494,85)	-
Resultado do período	-	-	9.610.080,80	-	-	136.943.651,36	146.553.732,16
Saldo em 31/12/2000	597.151.170,79	31.487.937,39	35.939.967,39	373.100.586,28	-	137.476.578,74	1.175.156.240,59

Saldo em 31/12/2001	597.151.170,79	31.596.234,30	61.275.588,18	510.577.165,02	-	361.032.596,80	1.561.632.754,59
Ajuste do exercício anterior	-	-	-	-	-	-	-
Acréscimos às Reservas:	-	-	-	-	-	-	-
Imóveis recebidos (devolvidos) doação	-	108.296,91	-	-	-	-	108.296,91
Incentivos fiscais de imposto renda	-	-	-	-	-	-	-
Recolhimento à União	-	-	-	-	-	-	-
Projetos de investimentos	-	-	-	137.476.578,74	-	(137.476.578,74)	-
Resultado do período	-	-	-	-	-	506.712.415,85	506.712.415,85
Destinações:	-	-	-	-	-	-	-
Reserva Legal	-	-	25.335.620,79	-	-	(25.335.620,79)	-
Dividendos da União	-	-	-	-	-	(120.344.198,76)	(120.344.198,76)


HASSAN GEBRIM
 Presidente


GELSON DA SILVA MELLO
 Diretor Econômico-Financeiro

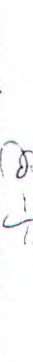

ROBERVAL BORGES COBREIA
 Diretor Comercial


PAULO ROBERTO MENICUCCI
 Diretor de Tecnologia


CARLOS AUGUSTO DE LIMA SENA
 Diretor de Operações


CLÁUDIO MELO COLACO
 Diretor de Administração


AFRÂNIO RODRIGUES JUNIOR
 Diretor de Recursos Humanos

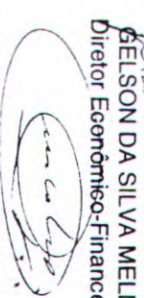

GERVÁSIO A. C. DE CARVALHO
 Contador
 CRC/RS-044.497/T-0

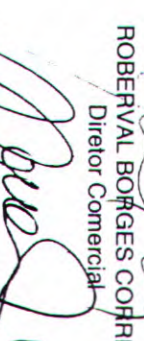
CNPJ: 34.028.316/0001-03

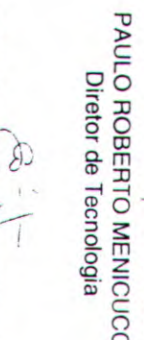
DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

ORIGENS	2001 (R\$)	2000 (R\$)
DAS OPERAÇÕES	905.112.555,55	474.138.963,26
Lucro Líquido do Período	905.004.258,64	464.186.677,45
Mais: Depreciação e Amortização	506.712.415,85	146.553.732,16
Baixas de Bens Permanentes	109.090.961,12	84.286.459,21
Aumento do Exigível a Longo Prazo (provisões)	31.472.909,34	24.401.692,84
Diminuição do Realizável a Longo Prazo	257.727.972,33	208.944.793,24
DE TERCEIROS		
Incentivos Fiscais	108.296,91	9.952.285,81
Imóveis Recebidos por Doação	114.966,25	11.872.693,90
Imóveis Devolvidos	(6.669,34)	(1.920.408,09)
APLICAÇÕES	574.962.103,63	497.965.081,37
Aplicações em Investimentos	365.423,62	11.973.633,90
Aplicações no Imobilizado	433.851.268,60	355.678.149,25
Aplicações no Diferido	5.859.597,59	1.357.101,56
Aumento do Realizável a Longo Prazo	14.541.615,06	66.859.504,68
Transferências à União	120.344.198,76	62.629.619,36
Ajustes de exercício anterior	-	(532.927,38)
AUMENTO DO CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	330.150.451,92	(23.826.118,11)
ATIVO CIRCULANTE	749.918.440,03	63.455.675,34
No início do período	(1.041.406.459,00)	(977.950.783,66)
No fim do período	1.791.324.899,03	1.041.406.459,00
PASSIVO CIRCULANTE	419.767.988,11	87.281.793,45
No início do período	(793.071.121,72)	(705.789.328,27)
No fim do período	1.212.839.109,83	793.071.121,72

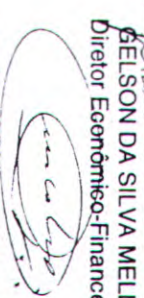

HASSAN GEBRIM
 Presidente

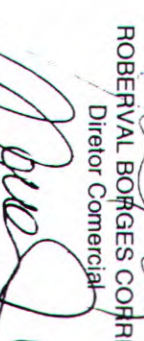

GELSON DA SILVA MELLO
 Diretor Econômico-Financeiro

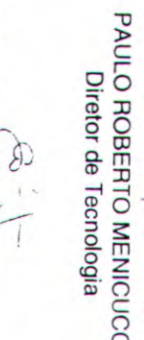

ROBERVAL BORGES COFREIA
 Diretor Comercial


PAULO ROBERTO MENICUCCI
 Diretor de Tecnologia


CARLOS AUGUSTO DE LIMA SENA
 Diretor de Operações


CLÁUDIO MELO COLAÇÃO
 Diretor de Administração


AFRÂNIO RODRIGUES JÚNIOR
 Diretor de Recursos Humanos


GERVÁSIO A.C. DE CARVALHO
 Contador
 CRC/044.497/T-O

**CORREIOS**

CONTAS GERAIS – EXERCÍCIO FINANCEIRO - 2001

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2001**NOTA 1 - DA ENTIDADE***(Valores em R\$)***CARACTERIZAÇÃO**

A Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – ECT, com sede em Brasília - DF, no Setor Bancário Norte, Quadra 1, Bloco A, CNPJ/MF 34.028.316/0001-03, é Empresa pública de direito privado, criada pelo Decreto-Lei 509, de 20/03/69, vinculada ao Ministério das Comunicações, com capital social no montante de R\$ 597.151.170,79, totalmente integralizado pela União. Rege-se pela legislação federal e por seu Estatuto. Sua estrutura administrativo-operacional é constituída pela Administração Central – AC, composta pelos Conselhos de Administração e Fiscal, pela Diretoria, pelos Departamentos e órgãos do mesmo nível e pela Administração Regional, representada por 24 Diretorias Regionais.

ÁREA DE ATUAÇÃO

A Empresa atua na área postal desde 1969, sendo detentora da exclusividade sobre os serviços de recebimento, transporte e entrega de carta, cartão postal e correspondência agrupada e o recebimento, transmissão e entrega de telegramas, conforme previsto na Lei 6.538/78.

Atua na área financeira como agente arrecadador - em parceria com os órgãos do Governo, prestando serviços de pagamento a aposentados e pensionistas da previdência social e outras atividades semelhantes - e como correspondente bancário na prestação de serviços básicos de recebimento de proposta de abertura de contas corrente e de poupança, saques, depósitos, bem como recebimento de títulos, dentre outros.

Na área comercial, vem expandindo as atividades, colocando à disposição da população 29,6 mil pontos de venda de produtos/serviços postais, 25,9 mil Caixas de Coleta e 4,4 mil Caixas Postais Comunitárias. Conta com uma rede logística constituída de 875 unidades de Tratamento e Distribuição, 150 Regiões Operacionais – REOPS, 10 Terminais de Carga e 45 Centros de Operações de Veículos. Houve também uma atuação muito forte no desenvolvimento dos serviços telemáticos e de internet, com destaque para os projetos do correio híbrido, a implantação do e-sedex, shopping virtual, quiosques de acesso público e outros.

NOTA 2 – AVALIAÇÃO DOS VALORES APRESENTADOS

As Demonstrações Financeiras foram elaboradas em conformidade com a Legislação Societária vigente, Lei 6.404/76 e em observância da Lei 9.249/95 (artigos 4º e 5º), que trata da extinção da Correção Monetária de Balanço.

NOTA 3 – PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS

As Receitas e Despesas foram processadas descentralizadamente em vinte e quatro Diretorias Regionais e na Administração Central, a qual consolida mensalmente os balancetes para geração do Balanço Patrimonial e demais Demonstrações Financeiras da Empresa.

O resultado, apurado pelo regime de competência, inclui os rendimentos, encargos e variações monetárias ou cambiais a índices e taxas oficiais incidentes sobre ativos e passivos circulantes e a longo prazo, bem como a provisão para devedores duvidosos, constituída até o limite considerado suficiente para cobrir possíveis perdas na realização das contas a receber.

a) Estoques: avaliados pelo custo médio de aquisição, que não supera os preços de mercado e é inferior ao custo de reposição.

b) Investimentos: registrados pelo custo de aquisição, acrescido de correção monetária até o exercício de 1995.

c) Imobilizados: demonstrados pelo custo de aquisição ou construção, corrigidos monetariamente até 1995, observadas as leis 7.799/89, 9249/95 e Decreto 332/91. Os encargos financeiros decorrentes de empréstimos que financiam aquisição de bens e obras, enquanto em andamento, estão sendo capitalizados. Os gastos incorridos com manutenção e reparos, quando representam melhorias (aumento da capacidade instalada ou vida útil) são capitalizados, enquanto que os demais são debitados ao resultado, respeitando-se o regime de competência. Os custos financeiros com juros incorridos com o projeto de Mecanização da Triagem não são capitalizados.

A depreciação é calculada pelo método linear. As taxas de depreciação utilizadas estão de acordo com a expectativa de vida útil. As principais taxas aplicadas são as seguintes:

- Imóveis: 4% a.a.
- Equipamentos de Informática: 20% a.a.
- Instalações e Máquinas/Equipamentos: 10% a.a.
- Veículos: 18% a.a. (permanecendo valor residual de 10%)
- Outras imobilizações: 20% a.a.

d) Diferido: demonstrado pelo valor de custo corrigido monetariamente até 1995, ajustado por amortizações a partir da data em que começam a ser usufruídos os benefícios, em períodos que não ultrapassem o prazo máximo de dez anos, estabelecido na Lei 6.404/76.

e) Demais ativos: apresentados pelo valor de realização acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos até o exercício de 1995.

f) Passivo Circulante e Exigível a Longo Prazo: registrados pelos valores conhecidos ou estimados, acrescidos dos correspondentes encargos e variações monetárias.

g) Provisões: os critérios de constituição das provisões registradas durante o exercício foram os seguintes:

- Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa – constituída ao final do exercício, com base no percentual correspondente à relação entre a soma das perdas ocorridas nos últimos três anos e a soma dos créditos de mesma espécie existentes no início dos anos correspondentes
- Provisão para Alcançes - constituída mensalmente, à base de 90% do saldo registrado na conta Alcançes, para absorver perdas causadas por detentores de valores e/ou bens da Empresa.
- Provisão para 13º Salário - constituída mensalmente, no valor correspondente a 1/12 (um doze avos) da remuneração de cada empregado, e encargos sociais respectivos, com base nas informações disponibilizadas pelo Sistema de Gestão de Pessoal.
- Provisão para Férias - constituída mensalmente, com base nos registros do Sistema de Gestão de Pessoal, pelo valor efetivo dos períodos aquisitivos, individualmente, considerando os salários, gratificação de férias e encargos sociais respectivos.
- Provisão para Prejuízos a Apurar- desmembrada em delito interno e externo, sendo que, no caso de delito externo, a provisão foi constituída mensalmente à base de 90% e no caso de delito interno em 50% do saldo registrado nos respectivos detalhes da conta Prejuízos a Apurar. Utilizada para fazer face a perdas referentes a roubos, furtos, extravios e espoliações, cujo processo se encontra em fase de apuração.
- Provisão para Agência de Correios Franqueada Inadimplente (ACFs) - constituída mensalmente, à base de 50% do saldo registrado nas contas ACFs Inadimplentes, Inadimplentes com Cobrança Judicial, Descredenciadas com Cobrança Judicial e Tomada de Contas Especial, para absorver possíveis perdas referentes a inadimplências das Agências de Correios Franqueadas.
- Provisão para Valores em Cobrança Jurídica - constituída mensalmente, à base de 50% do saldo das subcontas Cheques em Cobrança Jurídica e Outros Direitos em Cobrança Jurídica, para fazer face às perdas decorrentes de valores ou títulos entregues ao órgão jurídico para cobrança.
- Provisão para Reclamações Trabalhistas/Cíveis/Fiscais – constituída mensalmente para fazer face às demandas judiciais oriundas de processos ajuizados contra a ECT. Valores definidos com base em pareceres da área jurídica, os quais têm como referência o grau de risco existente, classificados em perda provável (100%), possível (50%) e remota (0%).
- Provisão para Empréstimo Compulsório - constituída à base de 100% do valor lançado a título de empréstimos compulsórios sobre aquisição de veículos e combustíveis, conforme Decreto 2288/86.
- Provisão para Ações de Cobrança de Fornecedores - constituída para lastrear os valores envolvidos nas ações impetradas por fornecedores, que tramitam na esfera judicial.

h) Imposto de Renda e Demais Tributos

- A Empresa apura o Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ com base no Lucro Real por períodos trimestrais. As provisões foram constituídas mensalmente à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescidas de adicional de 10%, nos termos da legislação vigente.
- Aplicam-se à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, no que couber, inclusive quanto à opção pelo período de apuração e pagamento, as disposições da legislação do imposto de renda. As provisões foram constituídas mensalmente à alíquota de 9% incidente sobre o lucro antes do imposto de renda, ajustado pelas adições, exclusões e compensações determinadas ou autorizadas pela legislação vigente. No mês de janeiro de 2000, a alíquota incidente foi de 12%, reduzida para 9% nos demais meses.
- A Contribuição para Formação do Patrimônio do Servidor Público - PASEP e a Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas à alíquota de 0,65% e 3%, respectivamente, sobre a receita total, efetuadas as exclusões e diferimentos permitidos pela legislação. Até janeiro/2000 era permitida a compensação de 1/3 da COFINS com a CSLL a recolher.
- As demais obrigações tributárias estão em conformidade com as alíquotas estabelecidas pela legislação.

NOTA 4 - DISPONÍVEL

As disponibilidades totais da Empresa em 31/12/01 somam R\$ 1.011.391.220,84, com destaque para aplicações efetuadas em Fundo de Renda Fixa / Curto Prazo / BB / Extra-Mercado, conforme a Resolução 2.108/94 - Bacen e Decreto-Lei n.º 1290/73, num total de R\$ 872.823.851,66. Em 2000 o total era de R\$ 318.877.158,74.

NOTA 5 - CRÉDITOS

O saldo de R\$ 637.419.815,89 (R\$ 468.645.646,53 em 2000) refere-se aos direitos da Empresa com os usuários dos serviços, que estão representados por: Serviços Faturados R\$ 390.146.179,17 (R\$ 302.651.233,08 em 2000); Serviço a Crédito a Faturar R\$ 65.579.718,50 (R\$ 22.132.103,40 em 2000); Débitos de Agências Franqueadas R\$ 62.483.416,15 (R\$ 50.106.876,80 em 2000); Débitos Internacionais R\$ 91.563.946,14 (R\$ 90.067.692,39 em 2000) estes, corrigidos pela variação do Direito Especial de Saque - DES; Débitos de Terceiros R\$ 23.454.808,36 e Outros Créditos R\$ 4.191.747,57 (R\$ 3.687.740,86 em 2000) – distribuídos em diversas rubricas.

Com relação aos Serviços Faturados, cabe destacar a situação de valores em atraso do INSS, composta de duas partes distintas: R\$ 37.720.754,36 referem-se a uma negociação em andamento (Ofício 0482/PR encaminhado ao Ministério das Comunicações) e o restante (R\$ 57.431.750,00) trata-se de faturas vencidas, cujos pagamentos vem sendo efetuados parceladamente.

NOTA 6 - ESTOQUES

O saldo dos estoques na data do balanço é de R\$ 20.989.783,36 (R\$ 20.462.641,35 em 2000), representados por materiais de consumo e de centros gráficos que foram registrados de acordo com o Parecer Normativo CST 06/79 e 199/70, ou seja, registro permanente do estoque emitido por sistema de processamento de dados.

NOTA 7 - OUTROS VALORES E BENS

O saldo de R\$ 119.165.348,61 (R\$ 92.068.434,03 em 2000) engloba entre outros: Adiantamentos de Férias concedidos a empregados R\$ 18.068.626,68 (R\$ 18.327.396,31 em 2000); Valores a Compensar R\$ 16.101.604,46 (R\$ 10.825.903,40 em 2000), que são apropriações e retenções fiscais e para fiscais; Cobrança Jurídica/Inadimplência R\$ 38.676.619,14 (R\$ 37.284.534,13 em 2000), contabilizados pelo valor original e deduzidos das provisões para cobertura das perdas; Valores a Apurar R\$ 6.412.850,42 (R\$ 5.951.976,81 em 2000), relativos aos processos em andamento por delitos internos e externos, registrados pelo valor original e já deduzidos das provisões para cobertura das perdas; e outros créditos R\$ 22.282.358,68 (R\$ 8.680.860,54 em 2000).

NOTA 8 - REALIZÁVEL A LONGO PRAZO

Composição do saldo do grupo, no valor de R\$ 110.233.161,20 (R\$ 95.691.546,14 em 2000): Aplicações - valor caucionado ao garantidor como contragarantia dos financiamentos externos R\$ 51.126.737,62 (R\$ 45.222.227,25 em 2000); nos mesmos moldes das aplicações mencionadas na Nota 4; Imóveis Funcionais R\$ 4.768.240,95 (R\$ 4.978.713,36 em 2000) resultante da alienação aos empregados com financiamento administrado pela Caixa Econômica Federal; Despesas Antecipadas R\$ 14.446.203,54 (R\$ 11.643.363,72 em 2000), referem-se ao pagamento de Seguro de Crédito feito pela ECT em cumprimento de cláusulas contratuais de contratos de financiamento de equipamentos; Depósitos Judiciais R\$ 39.864.792,64 (R\$ 33.787.810,98 em 2000), referentes aos depósitos judiciais efetuados pela Empresa relativos aos autos de infração, reclamações trabalhistas; e Outros R\$ 27.186,45 (R\$ 59.430,83 em 2000).

NOTA 9 - INVESTIMENTOS

Os recursos aplicados em Investimentos somam R\$ 32.849.900,51 (R\$ 32.696.151,67 em 2000). Desse montante, R\$ 28.061.890,63, estão aplicados em Investimentos com Incentivos Fiscais - FINAM / FINOR, conforme art. 592, Decreto nº 3.000, de 26/03/1999 - RIR/99, cujos valores permaneceram inalterados em relação ao exercício anterior, assim distribuídos: Certificado de Investimento - FINOR R\$ 4.248.311,64; Certificado de Investimento - FINAM R\$ 92.976,96; Depósito para Investimento - FINOR R\$ 8.612.070,60; Depósito para Investimento - FINAM R\$ 15.108.531,43.

**CORREIOS**

CONTAS GERAIS - EXERCÍCIO FINANCEIRO - 2001

NOTA 10 - IMOBILIZADO

O saldo do Ativo Imobilizado ao final do exercício de 2001 apresentou o montante de R\$ 1.451.068.565,94 (R\$ 1.165.157.604,11 em 2000), composto das seguintes parcelas:

NATUREZA DO IMOBILIZADO	SALDO EM 2001	SALDO EM 2000
IMÓVEIS		
PRÉDIOS	668.970.192,31	602.250.304,12
TERRENOS	177.167.204,41	168.423.530,70
INSTALAÇÕES EM PRÉDIOS PRÓPRIOS	84.519.296,74	72.134.093,33
BENFEITORIA EM IMÓVEIS DE TERCEIROS	32.745.725,03	26.816.871,90
OBRAS EM ANDAMENTO	64.666.979,14	81.954.564,96
MÓVEIS		
MÓVEIS E UTENSÍLIOS	69.016.936,79	62.639.727,78
MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	368.325.126,91	164.859.060,85
VEÍCULOS MOTORIZADOS	142.346.531,97	130.983.003,71
VEÍCULOS NÃO MOTORIZADOS	2.980.468,26	2.331.282,79
FERRAMENTAS E INSTRUMENTOS	1.717.383,36	1.655.258,96
EQUIPAMENTOS DE PROCESSAMENTO DE DADOS	201.868.458,83	160.089.966,28
SOFTWARE, LICENCIAMENTO E SIMILARES	18.285.359,81	18.663.320,82
AQUISIÇÕES EM ANDAMENTO	289.510.967,76	252.871.635,93
BENS INTANGÍVEIS	337.735,74	338.721,86
DEPRECIACÃO ACUMULADA	(671.389.801,12)	(580.853.739,88)
Total Geral	1.451.068.565,94	1.165.157.604,11

NOTA 11 - PASSIVO CIRCULANTE

DIVIDENDOS A PAGAR - ao acionista majoritário é garantido um dividendo de pelo menos 25% do lucro do exercício ajustado, calculado nos termos do artigo 202 da Lei 6404/76 (R\$ 120.344.198,76 em 2001 e R\$ 45.647.883,79 em 2000).

ARRECADACÕES E RECEBIMENTOS - o saldo de R\$ 61.887.926,46 (R\$ 61.182.743,63 em 2000), refere-se aos valores de terceiros, recebidos pela ECT mediante contratos para prestação de serviços de recebimentos de contas, de remessa de valores ou venda de produtos de terceiros em consignação.

ADIANTAMENTO DE CLIENTES - o saldo de R\$ 260.360.568,92 (R\$ 194.522.596,95 em 2000), referente aos recursos de terceiros em poder da Empresa, está composto da seguinte forma: Filatelistas R\$ 100.091,16 (R\$ 78.506,12 em 2000); Adiantamentos de Clientes R\$ 11.003.962,86 (R\$ 8.311.081,65 em 2000); Depósitos do INSS para Pagamento de Benefícios R\$ 227.738.543,68 (R\$ 183.275.707,34 em 2000); Créditos a Realizar - SIAFI R\$ 3.379.900,78 (R\$ 6.175.772,03 em 2000); Adiantamentos para Resgates de Títulos de Capitalização, depósito de R\$ 1.600.000,00 (R\$ 3.600.000,00 em 2000), compensado com o pagamento de resgate e prêmios no valor de R\$ 5.369.100,38 (R\$ 6.938.848,89 em 2000); e Outros Recursos de Terceiros R\$ 22.907.170,82 (R\$ 20.378,70 em 2000).

CONTAS INTERNACIONAIS A PAGAR - o saldo de R\$ 75.101.660,85 (R\$ 56.216.960,89 em 2000) representa as obrigações da Empresa para com as Administrações Postais, Operadores Privados e Cias. Aéreas, corrigidas pela variação do Direito Especial de Saque - DES.

OUTROS DÉBITOS - R\$ 60.825.207,17 (R\$ 12.734.452,80 em 2000), destacando-se:

- RECEITAS A APPROPRIAR- R\$ 37.033.661,81 que referem-se ao depósito efetuado pelo Banco Bradesco S/A em outubro/2001, em cumprimento ao que determina o parágrafo único da cláusula décima primeira do contrato n.º 10.805/2001, correspondente à remuneração de acesso aos grupos de agências da ECT, estipulada no processo de seleção de parceiros para prestação de serviços de correspondente bancário, nos moldes estipulados pela Resolução n.º 2.707 de 30/03/2000, do Banco Central do Brasil.

NOTA 12 - EXIGÍVEL A LONGO PRAZO

EMPRESTIMOS E FINANCIAMENTOS - A conta de Empréstimos e Financiamentos, no valor de R\$ 187.066.193,06 (R\$ 102.435.358,82 em 2000), está assim constituída:

- financiamentos em moeda estrangeira, cujos desembolsos autorizados somam R\$ 126.532.400,99 (R\$ 61.061.310,24 em 2000), com períodos de amortização entre cinco e dez anos. As garantias foram dadas pelo Banco do Brasil S.A.

**CORREIOS**

CONTAS GERAIS - EXERCÍCIO FINANCEIRO - 2001

Agente financeiro	Vigência	Moeda	Valor do Contrato	Cotação 31/12/01	Valor Integral do Contrato em 31/12/01 R\$	Desembolso Contabilizado até 31/12/01 R\$	Saldo Remanescente em 31/12/01 R\$	Desembolso Contabilizado até 31/12/00 R\$	Saldo Remanescente em 31/12/00 R\$
KFW (Alemanha)	28.02.00	DEM	121.515.492,00	1,05512	128.213.425,92	19.232.014,09	108.981.411,83	21.673.611,52	99.042.647,62
Société Generale (França)	29.02.00	EUR	53.766.839,00	2,06363	110.954.861,97	26.274.638,83	84.680.223,14	15.384.481,19	77.350.388,87
JBIC/Marubeni Corporation (Japão)	12.05.00	JPY	6.839.081.549,00	0,017707	121.099.616,99	72.745.901,83	48.353.715,16	17.467.356,22	99.357.834,80
Danske Bank A/S (Dinamarca)	14.06.00	DEM	35.697.571,00	1,05512	37.665.221,11	8.279.846,24	29.385.374,87	6.535.861,31	27.079.363,28
TOTAL					397.933.125,99	126.532.400,99	271.400.725,00	61.061.310,24	302.830.234,57

- financiamentos em moeda nacional - R\$ 55.543.628,55 (R\$ 33.888.803,30 em 2000) - referem-se ao projeto do Sistema de Rastreamento de Objetos/SRO, contrato 8883/97, sendo 85% financiado pelo fornecedor.

- o restante R\$ 4.990.163,52 (R\$ 7.485.245,28 em 2000), é devido ao parcelamento de serviços prestados pelo fornecedor, referente ao projeto de modernização/atualização tecnológica dos sistemas de elevadores sociais e de serviço, conforme contrato 10.211/99 (Pagamento a ser realizado em 56 parcelas)

DÉBITOS NEGOCIADOS - O saldo de R\$ 23.268.893,46 (R\$ 38.444.564,86 em 2000), refere-se ao parcelamento da dívida com o INSS no valor de R\$ 21.670.700,54, correspondente a 43 parcelas, (R\$ 28.746.050,30 em 2000) e da COFINS no valor de R\$ 1.598.192,92, correspondente a 02 parcelas, (R\$ 9.698.514,56 em 2000).

PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS - A Empresa, baseada em avaliação da sua área jurídica, constituiu provisão para contingências de natureza Trabalhista, Tributária e Cível, cujo saldo em 31/12/01 era de R\$ 94.916.088,83 (R\$ 53.406.711,28 em 2000).

TRIBUTOS COMPENSADOS - O saldo dessa rubrica ao final do exercício importou em R\$ 88.839.656,66 (R\$ 92.662.876,73 em 2000) e refere-se a valores de tributos não recolhidos e compensados com créditos apurados.

MANDADOS E PRECATÓRIOS - O saldo de R\$ 74.660.135,14 (R\$ 87.041.661,32 em 2000) representa as obrigações da Empresa por determinação judicial, cujos pagamentos deverão ocorrer até 31 de dezembro do exercício subsequente.

RECEITAS A PROPRIAR - O valor de R\$ 162.968.178,19 refere-se ao depósito efetuado pelo Banco Bradesco S/A, correspondendo a parcela de longo prazo. (Ver Nota 11)

NOTA 13 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO**CAPITAL SOCIAL**

O Capital Social integralizado de R\$ 597.151.170,79, que permanece inalterado em relação ao exercício anterior, é constituído integralmente pela União, na forma do Decreto-Lei 509 de 20 de março de 1969.

RESERVA DE CAPITAL - OUTRAS RESERVAS

O montante de R\$ 31.596.234,30 (R\$ 31.487.937,39 em 2000) refere-se a aplicações em incentivos fiscais e recebimento de bens em doações de órgãos públicos.

RESERVA DE LUCROS - RESERVA LEGAL

O valor de R\$ 61.275.588,18 (R\$ 35.939.967,39 em 2000) representa o destaque de 5% do lucro líquido dos exercícios de 1997 a 2001, em conformidade com o artigo 193 da Lei 6.404/76, e se destina a assegurar a integridade do Capital Social.

RESERVA DE LUCROS - RESERVA P/ PROJETO DE INVESTIMENTO

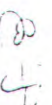
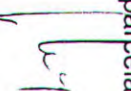
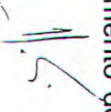
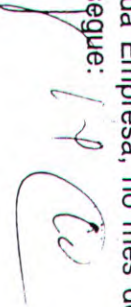
Reserva no valor de R\$ 510.577.165,02 (R\$ 373.100.586,28 em 2000), constituída para cobertura de parcela de investimentos da ECT, conforme aprovações em 06/07/99, 11/08/2000 e 20/11/2001 pelo Ministro de Estado da Fazenda, com vistas ao atendimento do programa de modernização estrutural, empresarial e tecnológica da Empresa.

LUCROS ACUMULADOS

O saldo desta conta, no valor de R\$ 361.032.596,30 (R\$ 137.476.578,74 em 2000), representa o montante dos lucros auferidos pela Empresa no exercício de 2001, já deduzidos a Reserva Legal e os Dividendos.

NOTA 14 - REMUNERAÇÃO DE DIRIGENTES E EMPREGADOS

Atendendo ao disposto no artigo 3º do Decreto 95.524, de 21/12/87, estão demonstradas abaixo a menor e a maior remuneração percebida por dirigentes e empregados da Empresa, no mês de encerramento do exercício, acrescidas de um duodécimo das parcelas pagas com periodicidade diversa da mensal, como segue:



REMUNERAÇÃO DE DIRIGENTES E EMPREGADOS		MENOR REMUNERAÇÃO	MAIOR REMUNERAÇÃO
Dirigentes		11.094,55	11.094,55
Empregados		362,58	9.245,46

NOTA 15 - FUNDO DE PENSÃO

A ECT é patrocinadora de uma entidade fechada de previdência privada, sem fins lucrativos, constituída em 26 de janeiro de 1981, denominada Instituto de Seguridade Social dos Correios e Telégrafos - POSTALIS, que tem por finalidade garantir a suplementação dos benefícios de aposentadoria e pensão a seus empregados e participantes, através de plano de benefício definido. Suas reservas matemáticas são calculadas atuarialmente e revisadas anualmente. A ECT contribui com uma parcela mensal de, no máximo, 8,921% da folha de pagamento, composta da taxa de contribuição normal (paritária entre a patrocinadora e o participante) e da taxa de contribuição especial (4,926%), destinada à cobertura das reservas a amortizar referentes a serviços passados, cujo montante em 31/12/2001 atingiu a R\$ 358,6 milhões, para o qual haverá apropriação no resultado pela ECT em 5 anos, de forma linear e a partir de 2002. Está prevista a implantação, no decorrer de 2002, do novo Plano de Benefícios de Contribuição Definida - POSTALPREV, cujo regulamento encontra-se em análise pela Secretaria de Previdência Complementar, do Ministério da Previdência e Assistência Social - MPAS. As contribuições referentes ao ano de 2001 foram debitadas em despesas, totalizando ao final do exercício R\$ 78.315.813,81 (R\$ 74.948.379,26 em 2000).

NOTA 16 - EVENTOS SUBSEQUENTES**ALTERAÇÃO DO PLANO DE CONTAS**

A partir de 01 de janeiro de 2002, o atual Plano de Contas da Empresa será alterado, especificamente nos grupos de contas contábeis de Receitas e Despesas, sendo que a contabilidade e orçamento utilizarão a mesma base de dados, o que possibilitará a geração de informações para a contabilidade fiscal, gerencial, de custos e orçamentos.

SOLUÇÃO INTEGRADA DE GESTÃO EMPRESARIAL - ERP

Desde o exercício de 2000, a ECT contratou a Solução Integrada de Gestão Empresarial - ERP, que, em sua etapa inicial, abrange as Áreas Econômico-Financeira, de Administração, de Recursos Humanos e de Tecnologia. Em 2002, integrar-se-ão à solução as Áreas Comercial e Operacional.

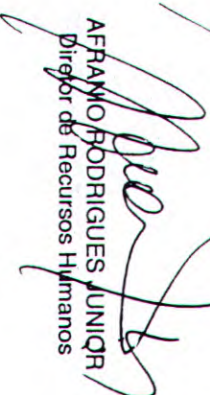
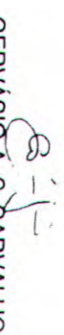
No mês de agosto de 2001 foi implantado o módulo de Contabilidade para geração de balancete contábil na Administração Central e nas Diretorias Regionais, e está prevista a implantação no decorrer de 2002 de outros módulos do ERP, referentes à Área Econômico-Financeira da ECT (Contas a Pagar, Fluxo de Caixa, Orçamento, Contas a Receber e Cobrança).

CONTRATOS RELATIVOS A PROJETOS PRIORITÁRIOS

Os investimentos em modernização estão sendo realizados em cumprimento ao planejamento de longo prazo visando a renovação estrutural, comercial e tecnológica dos Correios.

Mecanização da Triagem (MECTRI) - foram realizados até 2001 um total de R\$ 391,5 milhões, estando prevista a realização de R\$ 493,7 milhões até o ano de 2003, num total de R\$ 885,2 milhões. Desse montante, R\$ 487,7 milhões ou 55% estão sendo realizados com recursos próprios e os demais com Recursos de Terceiros.

Projeto Sistema de Rastreamento de Objetos (SRO) – o contrato firmado com o fornecedor e financiador IBM Brasil – Indústria, Máquinas e Serviços Ltda., representa investimentos da ordem de R\$ 63,3 milhões, corrigido com base na cotação do dólar do dia 31/12/01. Cabe esclarecer que, de acordo com o contrato, já foram pagos 15% do total, que equivale, ao final de 2001, a R\$ 7,8 milhões. O restante (85%), que corresponde a R\$ 55,5 milhões, será pago em 60 parcelas, sendo o pagamento da primeira seis meses após a entrega dos equipamentos relativos ao último exercício de faturamento, devendo ocorrer este pagamento em setembro de 2002.


HASSAN GEBRIM
Presidente
CARLOS AUGUSTO DE LIMA SENA
Diretor de Operações
GELSON DA SILVA MELLO
Diretor Econômico-Financeiro
CLÁUDIO MELO COLAÇÃO
Diretor de Administração
ROBERVAL BORGES CORREA
Diretor Comercial
AFRAMO RODRIGUES JUNIOR
Diretor de Recursos Humanos
PAULO ROBERTO MENICUCCI
Diretor de Tecnologia
GERVÁSIO A. C. CARVALHO
Contador
CRC/RS-044.497/T-0